

**PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CAUSAS EXTERNAS NA
REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC E O PLANEJAMENTO EM
SAÚDE**

Bruna Luiza Garbo (apresentadora)¹
Carlos Reinoldo Britzke Brandão²
Ana Caroline Dalmolin³
Jaqueline Dall’agnol⁴
Taiane Laila Schmidt Ferreira⁵
Clenise Liliane Schmidt⁶

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil das internações hospitalares por causas externas no município de Chapecó – SC entre os anos de 2011 a 2015. Trata-se de um estudo descritivo das internações hospitalares por causas externas de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Chapecó, entre os anos de 2011 a 2015. Foram levantadas todas as internações por causas externas nesse período e categorizadas segundo ano, sexo e faixa etária. A coleta de dados foi realizada nas bases do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de domínio público. Observou-se um número crescente de internações por causas externas no período analisado: em 2011 foram 3007 internações e em 2015 esse número subiu para 3.088. No período estudado, as principais causas de internações por causas externas foram as agrupadas como “outras causas externas

¹Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, brunagarbo@unochapeco.edu.br

²Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, britzke@unochapeco.edu.br

³Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, ana.dalmolin@unochapeco.edu.br

⁴Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, b.jaque@unochapeco.edu.br

⁵Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, taiane.f@unochapeco.edu.br

⁶Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Instituto Federal do Paraná, Campus Palmas, clenise.schmidt@ifpr.edu.br

de lesões”, subdivididas em internações por quedas, exposição a forças mecânicas inanimadas e outras causas. Em 2011, elas atingiram o percentual de 65,95% das internações por causas externas, aumentando para 84,18% em 2013 e diminuindo para 63,31% no ano de 2015. A segunda maior causa de internações por causas externas corresponde aos acidentes de transporte, atingindo 27,30% em 2011; 13,36% em 2013 e 23,51% em 2015. A menor causa de internações por causas externas foi representada pelas agressões, atingindo a proporção de 2,26% em 2011 e de 1,41% em 2013, sendo que em 2015 apresentou um aumento para 3,59%. As demais causas atingiram as proporções de 4,49% em 2011; 1,05% em 2013 e 9,59% em 2015. A população que mais interna por causas externas é a do sexo masculino em todas as faixas etárias (exceto na faixa de 60 anos ou mais), e a maior parte das internações ocorre em pacientes com idade entre 20 e 59 anos. O estudo evidencia o aumento de internações por causas externas ao longo do período estudado no município de Chapecó, o que torna relevante o levantamento e a análise desses dados para a orientação em novas pesquisas sobre a temática e para o planejamento e gestão em saúde. Considerando que as principais internações por causas externas englobam quedas, exposição a forças mecânicas inanimadas e acidentes de transporte, torna-se substancial a criação e a manutenção de ações de prevenção de tais ocorrências. Cabe ressaltar a importância do investimento em campanhas de conscientização da população para a adoção de um comportamento de segurança no ambiente domiciliar, de trabalho e mesmo no trânsito, com destaque para a população masculina, que se apresentou como a mais afetada em quase todas as faixas etárias. A partir dos indicadores encontrados no presente estudo, torna-se relevante realizar o planejamento das ações de saúde no município de Chapecó, visando à diminuição dos índices de internações hospitalares por causas externas, que estão associadas ao risco de limitações e incapacidades dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Internações; Causas Externas; Planejamento em Saúde.